

REQUERIMENTO

SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES DA EB2,3 ROBERTO IVENS

Considerando que a Carta Escolar, publicada em Janeiro de 2000, reconhece que a EB2,3 Roberto Ivens apresenta "sérios problemas de segurança em caso de sismo ou incêndio";

Considerando que o mesmo documento oficial, elaborado pelo Governo Regional do PS, previa uma grande reparação naquele estabelecimento de ensino por um período de três anos, com conclusão agendada para Setembro de 2003;

Considerando que nem tão pouco existe ainda o projecto de arquitectura para a concretização da empreitada e que, portanto, a mesma nunca estará concluída antes do ano lectivo de 2005/06;

Considerando, por outro lado, a progressiva degradação daquelas instalações, que há mais de cinco anos não beneficiam de qualquer intervenção estrutural;

Considerando que a precariedade de alguns espaços determinou o encerramento dessas instalações no ano lectivo 2000/01, por recomendação dos serviços de Protecção Civil e Bombeiros;

Considerando também que as peritagens à estrutura do edifício e rede eléctrica, solicitadas em Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação, em Outubro de 2000, nunca foram realizadas;

Considerando que o relatório elaborado em Março do corrente ano pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores considera "que desde já deveriam ser implantadas as seguintes medidas de segurança: instalação de um sistema de alarme sonoro fiável, audível em toda a extensão das instalações e diferente do utilizado para assinalar o início e final das aulas; encerramento das salas de aula situadas na extremidade poente do 2º andar do edifício principal, em alternativa à construção de uma escada exterior como 2ª via de evacuação";

Assim, ao abrigo do disposto no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requerem ao Governo Regional as seguintes informações:

- quando vai o Governo Regional providenciar a aquisição de um sistema de alarme sonoro para situações de emergência na EB2,3 Roberto Ivens;
- que instruções foram dadas ao Conselho Executivo daquela Escola para proceder ao encerramento das instalações consideradas muito perigosas pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores;
- por que razão o Governo Regional ainda não realizou as peritagens solicitadas pela Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação, em Outubro de 2000;
- data, custo e fonte de financiamento de desconhecidas "obras de consolidação e reparação" referidas num nota de imprensa da SREC, emitida em 5 de Abril.

Ponta Delgada, 08 de Abril de 2002.

Os Deputados,

Joaquim Machado
Luís de Medeiros
Manuel Azevedo